

O ENSINO SECUNDÁRIO FEMININO NA CORTE IMPERIAL: LEGISLAÇÕES, DEBATES E INSTITUIÇÕES

Autor(a): Viviane Michelle Venceslau Pereira ¹

Orientadores: José Gonçalves Gondra / Aline de Moraes Limeira ²

Resumo

O presente trabalho objetiva a pesquisa e reflexão sobre o ensino secundário ofertado ao público feminino na capital do império brasileiro. O recorte temporal ficou estabelecido em 1870 a 1880, podendo ultrapassar um pouco devido a referências encontradas no percurso de pesquisa. Com as constantes discussões sobre o tema no contexto imperialista, as configurações do secundário ofertado às meninas foi sendo descoberto durante a pesquisa para a bolsa de iniciação científica e culminou com a participação no X Congresso Brasileiro de História da Educação (XCBHE) abrindo portas ao levantamento dos estudos sobre este tema nos últimos três anos e de certa forma, dirigiu as pesquisas com referências teóricas para este trabalho, destacando as obras O ensino secundário no império brasileiro de Maria de Lourdes Mariotto Haidar (1972) e O ensino secundário no Brasil – Perspectivas históricas, organizado por Cesar Augusto Castro (2019). Para isso, pesquisei a temática em documentos oficiais como o Colleição Leis do Império (1854), Relatório do Presidente da Província do Rio de Janeiro (1870), Relatório do Ministro do Império (1870-1874), Relatório do Ministro dos Negócios do Império (1870- 1875), Reforma Leôncio de Carvalho (1879); Impressos como, Almanack Laemmert (1870-1880), Jornal do Commercio (1880), Gazeta de Notícias - RJ (1879-1880); Revistas como A Instrucção Publica: Publicação Hebdomadaria (RJ, 1872); A Folha Nova (1884) e a obra Cem anos do ensino secundário (Henrique Dodsworth, 1968). Juntas tais fontes forjaram este estudo, destacando a importância da temática à historiografia da educação como uma jornada em direção à liberdade de instrução para instrumentalização de meninas e mulheres rumo ao ensino superior, a ocupação de cargos de referência da Educação no século XX. Há muito o que pesquisar sobre a temática de ensino secundário feminino e seus desdobramentos, ainda pouco considerado na historiografia da educação.

CALAZANS, V.M.V.P. O Ensino Secundário Feminino na Corte Imperial: Legislações, debates e instituições. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021).

¹ Aluno(a) do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ

² Professores do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ